

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufrij.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

FASUBRA CUT

14 de agosto

Dia Nacional de Luta

Nesta data, em todo o país, os trabalhadores realizam manifestações, greves, atos, sinalizando para o governo que têm reivindicações e exigem que sejam cumpridas. Quem não é contra os juros altos e/ou reivindica redução da jornada de trabalho sem redução de salários? A Jornada Nacional de Lutas é uma ação conjunta da Fasubra com a CUT, outras centrais sindicais e os movimentos sociais.



Assembleia geral do SINTUFRJ

Como desfecho das duas semanas de mobilização, a direção sindical irá chamar a categoria para uma assembleia geral na próxima semana com o objetivo de organizar o Dia Nacional de Luta na UFRJ. Em todas as universidades da base da Fasubra os técnicos-administrativos em educação irão protestar. Na defesa dos nossos direitos, o SINTUFRJ levará para decisão da assembleia a proposta de realização de greve no dia 14 de agosto. *Página 3*

DOIS PONTOS

Volta às aulas é adiada na UFRJ

As férias dos estudantes da universidade também foram prolongadas devido à gripe suína. O segundo semestre letivo somente será iniciado no dia 17 de agosto. De acordo com a nota divulgada pela Reitoria, a decisão do reitor Aloísio Teixeira atende às recomendações do Ministério da Saúde e das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde do Rio de Janeiro de cooperação com as medidas adotadas para o enfrentamento da propagação do vírus influenza A (H1N1).

HU e a epidemia da gripe suína

O diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Alexandre Cardoso, informa que com relação à epidemia de influenza A (H1N1), a unidade de saúde está funcionando integrada com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e atendendo as normas regulatórias do Ministério da Saúde. "Somos referência para inter-



Foto: Internet

HU adapta sua rotina para atender pacientes da gripe suína

nação de casos graves, exceto gestantes e crianças", avisa o diretor.

Para o atendimento de casos graves, o hospital está disponibilizando para a Central de Regulação: 4 leitos de isolamento respiratório, 4 leitos de terapia intensiva e 12 leitos de enfermaria. E 100 vagas semanais para doentes atendi-

dos em outras unidades que necessitam de revisão criteriosa por serem portadores de outras patologias. "Esses pacientes ficam em sala especial fora do fluxo normal de nossos pacientes, sendo sempre referidos pela regulação", faz questão de afirmar Alexandre Cardoso.

Segundo ainda o diretor, a tria-

Comunicado da DVST

Considerando a necessidade de reduzir os contágios nesta fase de aumento do número de casos de gripe A (H1N1), os servidores que apresentarem sintomas de infecção aguda das vias respiratórias ou sintomas de gripe não necessitam ir de imediato à DVST para solicitar afastamento para tratamento.

Devem ser orientados pelos setores de recursos humanos de suas unidades ou por suas chefias imediatas a procurar atendimento com seu médico assistente e iniciar o tratamento, solicitando a ele atestado médico,

no qual deve constar a data do início do tratamento, o CID da doença e o nome, CRM e endereço do médico. Quando o atestado for da rede básica de saúde (SUS), deverá identificar claramente o CID.

Após o atendimento, caso confirmado o diagnóstico de GRIPE, o servidor deverá ficar afastado do trabalho, em tratamento, por um período de 10 (dez) dias, comparecendo à DVST após este prazo, ou (nos demais casos) quando tiver sua alta concedida pelo médico assistente.

A direção

gem continua funcionando normalmente para outras patologias, e o HUCFF, embora não seja referência para primeiro atendimento da gripe, tem condições de atender 40 pacientes extras, "principalmente

para nossa demanda interna", esclarece Cardoso, acrescentando que, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, o HUCFF assumiu uma tenda de atendimento especial com a UPA da Ilha do Governador.

SINTUFRJ informa

A diretoria do Sindicato informa que os companheiros Jéferson Salazar e Jonhson Braz, da CUT Socialista e Democrática (CSD), trocaram de coordenação. Jéferson saiu da Coordenação-Geral e foi para Coordenação de Comunicação; Jonhson saiu da Comunicação e foi para a Geral.

Essa mudança ocorreu a pedido do coordenador Jéferson devido a estar acumulando muitas tarefas sindicais. Ele também é presidente do Sindicato dos Arquitetos do Rio de Janeiro e integra o Conselho do Crea-RJ e o grupo de trabalho que debate a criação do Conselho Nacional de Arquitetura e Urbanismo.

Resoluções da reunião da Copa Fasubra Zumbi dos Palmares realizada em 31 de julho de 2009 no Sintur

A) Prorrogação do prazo de consulta das entidades sindicais para o dia 14/8/2009, que deve ser divulgada no jornal do sindicato e no ID da Fasubra, preparação da logomarca do evento com urgência e marcação de nova reunião para o dia 17/8/2009 na subsede do SINTUFRJ às 9h.

B) Fica definido que a reunião de 24 e 25/9 com todas as entidades que participarão da Copa Fasubra Zumbi dos Palmares será no auditório do CFCH a partir das 9h e que será divulgada nos IBs das entidades e no ID da Federação.

C) Registramos que foi discutido o regulamento da Copa Fasubra até as folhas 14 (artigo 28, para-

gráfo único), de onde continuará na próxima reunião, a ser realizada em 17/8/2009.

D) Participarão da reunião os coordenadores de Esportes do SINTUFRJ (Edmilson Gomes, Ivanir e Rubens), Sintuff, Rural e Unirio, o coordenador sindical do SINTUFRJ Luciano e os companheiros de base do SINTUFRJ Pierre, Francisco Carlos e a responsável pelo futebol Carla do Nascimento.

Por fim agradecemos o excelente atendimento dos companheiros do Sintur, desde a nossa chegada, com apoio logístico, inclusive de alimentação, até o final das atividades às 18h.

NOTAS

A bola está rolando

A Coordenação de Esporte e Lazer do SINTUFRJ convida os atletas que queiram participar da Copa Fasubra, que será realizada de 11 a 20 de novembro, no Rio de Janeiro, a participar dos treinos que selecionarão os jogadores para a competição: todas as terças e quintas-feiras, a partir das 16h, no campo da Prefeitura da Cidade Universitária.

E quem quiser participar dos jogos de futebol de salão deve se inscrever com



a Coordenação de Esporte e Lazer na sede do Sindicato.

Jogo amistoso

Dia 7 de agosto: CCS X Prefeitura da UFRJ. Às 16h, no campo da Prefeitura.

Transfusão de hemocomponentes

Este é o curso que a Maternidade-Escola oferece à equipe de enfermagem e a acadêmicos a partir do 5º período, nesta segunda-feira, às 8h, no Auditório Nobre da unidade. Inscrições na Divisão de Ensino ou pelo telefone (21) 2556-9368. O curso será ministrado pela enfermeira Andréa Costa.

Aviso à categoria

A direção sindical informa aos sindicalizados que encerrou o contrato com a empresa CCF e que esta tem 30 dias para deixar as dependências do SINTUFRJ.

"Setor elétrico: uma aventura mercantil"

No dia 5 de agosto, às 18h, no auditório do Clube de Engenharia, o engenheiro electricista Roberto Pereira D' Araújo faz palestra e lança livro sobre o tema setor elétrico brasileiro. O evento é promovido pelo núcleo do Rio de Janeiro do Projeto Pensar o Brasil, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea/Crea). Endereço: Avenida Rio Branco, 124, Centro do Rio.

"Candelária, Vigário Geral, Baixada, Alemão... Até quando?"

Cerca de 500 pessoas estiveram presentes à manifestação que lembrou os 16 anos da Chacina da Candelária. O ato contra a criminalização da pobreza e da juventude foi na sexta-feira, 24 de julho, no Centro do Rio. O lema foi "Candelária,

Vigário Geral, Baixada, Alemão... Até quando?". Os manifestantes exigiram o fim da violência policial e do assassinato de crianças e moradores das favelas cariocas.

A chacina da Candelária ocorreu em 1993, quando dois sem-teto e seis

menores foram assassinados por policiais militares e civis, que realizaram uma ação de extermínio contra cerca de setenta pessoas que dormiam próximo à igreja. Dos seis policiais envolvidos, apenas três cumprem pena.

DEFESA DE DIREITOS

Sindicato prepara o Dia Nacional de Luta

Mais uma semana em que a direção sindical se reuniu com a categoria e esclareceu dúvidas

O movimento de mobilização em defesa de direitos conquistados prosseguiu na semana passada, com a direção sindical indo a unidades ou reunindo os técnicos-administrativos em auditórios para esclarecer dúvidas e conscientizá-los da necessidade de se manterem alertas e com disposição para participar das atividades de luta organizadas pelo Sindicato.

Já está na pauta da direção sindical a realização na próxima semana de assembleia geral para preparar o Dia Nacional de Luta na UFRJ, que será na sexta-feira, 14 de agosto, quando em todo o país trabalhadores do campo e da cidade estarão realizando a Jornada Nacional de Lutas. A Fasubra, a CUT e outras centrais sindicais e os movimentos sociais estão unidos para este grande protesto reivindicatório dos trabalhadores públicos e privados.

Em todas as universidades federais da base da Fasubra os técnicos-administrativos em educação farão uma atividade de protesto no dia 14 de agosto. A categoria na UFRJ já sabe muito bem por que irá se manifestar. Uma das propostas do SINTUFRJ que será levada para decisão da assembleia é a de parar.

Além de protestar pela garantia dos nossos direitos, iremos somar na luta conjunta dos trabalhadores do campo e da cidade, da iniciativa privada e do serviço público, pelas seguintes reivindicações que provocaram a Jornada Nacional de Luta:

- Pela ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT
- Não às demissões
- Em defesa da Petrobras e das riquezas do pré-sal
- Redução dos juros
- Fim do superávit primário
- Redução da jornada de trabalho sem redução de salários
- Reforma agrária e urbana
- Fim do fator previdenciário
- Por saúde, educação e moradia
- Pela continuidade da política de valorização do salário mínimo



FRANCISCO, Manuel Dantas e Jonhson esclareceram as dúvidas dos técnicos-administrativos presentes ao auditório da Coppe

Fotos: Cícero Rabello

Reuniões setorizadas

Na quarta-feira, 29 de julho, a direção sindical se reuniu com os trabalhadores do Fundão, no auditório da Coppe, e com os da Escola de Música. Na sexta-feira, 31 de julho, foi a vez da categoria na Escola de Enfermagem Anna Nery discutir com os dirigentes da entidade.

A reunião no Fundão foi acompanhada principalmente pelos técnicos-administrativos do Centro Tecnológico. Os coordenadores-gerais do SINTUFRJ, Francisco de Assis e Jonhson Braz, e o coordenador de Aposentados e Pensionsitas, Manuel Dantas, não deixaram que nenhum trabalhador saísse do encontro com quaisquer dúvidas sobre as questões judiciais em pauta.

“A resistência em preservar nossos direitos não é da universidade e, sim, do Ministério do Planejamento. Mas não estamos esperando o pior acontecer para agir; esta reunião setorial é uma ação política preventiva. Precisamos nos manter atentos com os fatos e em permanente vigilância para defendermos nossos direitos. A categoria precisa entender o momento delicado que estamos vivendo e ficar pronta para participar das atividades que o Sindicato convocar”, disse Francisco de Assis aos presentes no auditório da Coppe.

“As nossas ações políticas têm sido vigiar os atos do governo”, completou Jonhson Braz, acrescentando: “Legalmente o governo não tem como retirar nossos direitos dos contratos, mas isso não nos garante tranquilidade, porque a ameaça que paira sobre as nossas cabeças é de uma atitude arbitrária. Por isso temos que estar suficientemente esclarecidos sobre as questões para nos mobilizarmos e propormos ações jurídicas e políticas.”



NO IFCS, a categoria se reuniu com os coordenadores Jéferson, Francisco e Jonhson



REUNIÃO na Escola de Música, quarta-feira



A CATEGORIA na Anna Nery aponta a eleição de delegados sindicais de base como o melhor caminho para fortalecer a mobilização



A prioridade são as lutas históricas dos trabalhadores

O 10º Congresso da Central Única dos Trabalhadores (Concut) – a maior central da América Latina – começa nesta segunda-feira, 3 de agosto, em São Paulo. Até sexta-feira, dia 7, quando o evento será encerrado, cerca de 2,5 mil delegados irão debater e elaborar estratégias e calendário das ações para os próximos três anos. Também será eleita a nova direção para o mandato 2009-2012. O SINTUFRJ participa do Concut com 10 delegados.

A prioridade, segundo o presidente da CUT nacional, Artur Henrique, será a implementação de uma agenda que priorize as bandeiras históricas da classe trabalhadora. Ele afirma que a tarefa do movimento sindical cutista é pressi-

onar o Congresso Nacional a aprovar projetos que respeitem e garantam os direitos dos trabalhadores.

Estarão em pauta a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas sem redução nos salários; a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe a demissão sem motivo justo; o fim do fator previdenciário; a luta por uma política de valorização do salário mínimo e o combate à terceirização.

Também fará parte dos debates o papel e a estratégia da CUT no cenário pós-crise. Artur Henrique antecipou que será proposta uma Jornada pelo Desenvolvimento, na qual entrará em

discussão o modelo de Estado para 2010. Para ele, com a intensa disputa ideológica prevista para o próximo ano – eleições para presidente da República, Senado, governador e Câmaras federal e estadual –, além de mobilizar para as campanhas salariais é fundamental preparar a militância para a disputa eleitoral.

Dos convidados, irão representantes de governos, de partidos políticos, parlamentares e lideranças sindicais nacionais e internacionais. Estão confirmados os ministros Luiz Dulci, da Secretaria-Geral da Presidência da República, e Carlos Minc, do Meio Ambiente. O presidente Lula foi convidado, mas sua presença ainda não foi confirmada.

Delegados do SINTUFRJ

A categoria reunida em assembleia elegeu os seguintes técnicos-administrativos delegados ao 10º Concut: Francisco de Assis, Iaci Azevedo, Francisco Carlos, Djalma Cabral, Boaventura Souza (Baiano), Maria do Rosário, Roberto Gomes (Tribo); e Jonhson Braz, Jeferson Salazar e Ana Maria Ribeiro (CSD).

As propostas oriundas dos congressos estaduais refletem as prioridades e interesses do movimento sindical cutista e de suas bases de representação em cada Estado da federação, mas também das diversas tendências políticas que compõem a CUT.

Festa e luta marcam a posse da nova diretoria da CUT-RJ

Foto: Mando Neves



DARBY IGAYARA (à esquerda da vice-presidente) é empossado por Neuza Luzia

Solenidade concorrida na noite de sexta-feira, dia 24 de julho, no Clube de Engenharia, marcou a arrancada da central para os desafios do próximo triênio.

Em seu discurso como novo presidente da CUT estadual, Darby Igayara, falou dos compromissos da Central em relação às bandeiras de lutas cutistas e cobrou dos governos do estado e do município do Rio de Janeiro diálogo efetivo com a classe trabalhadora, o que até agora não vem ocorrendo.

Darby foi enfático ao citar os dois principais objetivos que pretende ver concretizado ao fim dos três anos de mandato: “redução drástica das desigualdades sociais e Dilma Rousseff na presidência da República”.

Já a atual vice-presidente Neuza Luzia

Pinto fez um balanço do seu mandato à frente da CUT-Rio, apontando a volta da Central às ruas e ao cenário político do estado como as grandes conquistas do último triênio. A ex-presidente lembrou ainda que a superação das dificuldades estruturais e políticas só foi possível devido “à valorização do que nos unia e não do que nos dividia, ou seja, nós fomos capazes de construir a unidade na diversidade”.

Também usaram a palavra e integraram a mesa da solenidade o presidente do PT-RJ, Alberto Cantalice, o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), João Antonio de Moraes, o representante do ministro Edson Santos, da Igualdade Racial, Elói, um representante



FRANCISCO CARLOS, que também tomou posse na direção da CUT, com os diretores do Sindicato Luciano, Francisco e Dulce, o militante Pierre e o presidente da Central, Darby Igayara

do MST e o deputado estadual (PT-RJ) Alessandro Molon. O mestre de cerimônia foi Adeilson Telles, primeiro secretário da

CUT nacional. Depois do ato político foi servido um coquetel.

Texto reproduzido da Imprensa CUT

REIVINDICAÇÕES

Marceneiros e carpinteiros aguardam capacitação

Está nas mãos da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) e da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (Codep) a proposta de cursos apresentada pela Comissão de Marceneiros e Carpinteiros da UFRJ. O documento com a relação dos cursos de capacitação reivindicados e a informação sobre quem e onde seriam ministrados foi encaminhado há duas semanas e os profissionais querem uma definição.

Segundo um dos integrantes da comissão, Antonio Irineu da Silva,

a iniciativa é uma ação dos profissionais diante da ausência de cursos de capacitação para os profissionais da área por parte da universidade. No final de junho, o SINTUFRJ organizou reunião dos profissionais com a PR-4 e a Codep. Na ocasião, o superintendente de Pessoal, Roberto Gambine, e a coordenadora da Codep, Rita dos Anjos, prometeram que iriam ser formulados cursos específicos para atender à reivindicação dos trabalhadores.

“É uma reivindicação que abrange todos os profissionais dessa área na UFRJ. São 48 marceneiros, 36 carpinteiros, 10 auxiliares de marcenaria e 8 de carpintaria. Fizemos o levantamento dos cursos e verificamos que podem ser feitos no Senai. Agora, estamos aguardando uma resposta”, explica Antonio. A comissão, segundo Antonio, é integrada também por Adalberto Francisco e Silvano dos Santos.



Foto: Cicero Rabello

FOI nesta reunião, no dia 16 de junho, que a PR-4 e a Codep se comprometeram a promover cursos de capacitação para os marceneiros

Projeto contra terceirização do trabalho

O Projeto de Lei nº 1.621/2007 do deputado Vicentinho (PT-SP) que regulamenta a relação entre contratantes e terceirizados proíbe a terceirização em atividade-fim, ou seja, nas atividades com estreita relação com a finalidade central pela qual a empresa foi constituída. A CUT apoia o projeto.

Atualmente no Brasil não existe qualquer tipo de regulamentação e as empresas agem à margem da lei e da moralidade quando o assunto

é terceirizar e precarizar. O projeto proíbe a contratação de pessoa jurídica e determina que os trabalhadores têm que ser contratados pela CLT.

Direitos iguais

O projeto prevê ainda a obrigação de a empresa prestadora de serviços terceirizados prestar contas mensalmente da certidão negativa de débito previdenciário, comprovação de regularidade com o FGTS,

além de apresentar certidão negativa de infrações trabalhistas expedida pelo Ministério do Trabalho.

Pelo projeto não pode haver distinção de salário, jornada, benefícios, ritmo de trabalho e condições de saúde e de segurança entre os terceirizados e os funcionários da contratante dos serviços. As despesas com deslocamento e alojamento dos trabalhadores serão de responsabilidade da tomadora de serviço. Fica vedada a transferência de um tra-

balhador para outra atividade diferente daquela estabelecida no contrato. A tomadora dos serviços terceirizados será solidariamente responsável pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias e quaisquer outras decorrentes do contrato de trabalho, inclusive no caso de falência da prestadora.

Caberá à empresa tomadora o pagamento imediato de todos os direitos trabalhistas, caso a contratada não quite tais direitos. Será assegurado aos

sindicatos das categoriais profissionais a representação dos terceirizados, do ponto de vista jurídico e administrativo. Os atuais contratos terão 90 dias para se adaptarem à nova lei após a sua publicação.

A aprovação dessa lei é fundamental para enfrentarmos a política de terceirização e precarização que o sistema financeiro vem implementando desde a década de 1990 e que tantos prejuízos tem causado à classe trabalhadora em geral.

Informes sobre as ações do FGTS

Ação da 29ª Vara Federal

Foram dirigidas duas petições ao juiz relacionadas aos servidores que ainda não foram beneficiados pela ação. A Caixa Econômica Federal (CEF), alegando período de greve, teve acolhido pedido de prorrogação do prazo e retirou o processo da Vara no último dia 27 de julho, tendo 30 dias para apresentar suas justificativas sobre o cumprimento ou não da decisão judicial.

No total são 474 beneficiários nesta ação, conforme a listagem disponibilizada no site e na sede e subdesdes do SINTUFRJ.

Novas Ações dos expurgos do Fundo

Quem ainda foi beneficiado com o crédito dos expurgos do FGTS pela ação da 29ª Vara Federal ou por ações individuais e que deseja reivindicar na Justiça esse direito, ainda não pode participar das novas ações. Basta ir ao SINTUFRJ assinar a procuração e entregar os documentos necessários para a adesão às ações patrocinadas pelo Escritório André Viz Advogados & Associados.

Para aqueles que entregaram os documentos, o escritório de advocacia promoveu a distribuição de várias ações, conforme listagem também disponível no site, sede e subdesdes do SINTUFRJ.

Existem beneficiários cujas ações não puderam ser ajuizadas por falta de documentos. Por este motivo o SINTUFRJ solicita o comparecimento das pessoas a seguir relacionados para entrega dos documentos pendentes até o dia 31 de agosto.

Relação de documentos dos titulares na ação

NOME	DOCUMENTAÇÃO FALTANTE
Valdenéa Pereira Gomes	Identidade e CPF ; Comprovante de residência
Jurema Dionisia de Oliveira Domingos	Nº do PIs ; Cópia do CPF ; Extratos de FGTS
Nilce da Silva Correa	Identidade e CPF ; Comprovante de residência ; CTPS ; Extratos de FGTS
Regina Celi Alves da Selva	Identidade e CPF ; Comprovante de Residência
José Nicodemos da Silva	Identidade e CPF ; Comprovante de residência ; CTPS ; Extratos de FGTS
José Carlos de Oliveira	Identidade e CPF ; Comprovante de residência ; CTPS ; Extratos de FGTS
Celso Nascimento Trindade	Identidade e CPF ; Comprovante de residência ; CTPS ; Extratos de FGTS
Odelia Luiza do Nascimento de Brito	Identidade e CPF ; Extratos de FGTS
Valdevino Modesto	Extratos de FGTS
Therezinha Amoreira de Jesus	Extratos de FGTS
Maria Helena Antonio	Extratos de FGTS
Maria Nazare da Silva	Extratos de FGTS
Marly Santos Lima d' Alcântra Freire	Extratos de FGTS
Eliane da Cruz Fonseca	Extratos de FGTS
Ronaldo de Gavalda Gonçalves	Extratos de FGTS
Vitoria Leila Peres Paiva Souto	Extratos de FGTS
Valdir Antonio da Silva	Extratos de FGTS
Daiza Clement de Oliveira Souza	Extratos de FGTS
Elaine Gama Pessoa de Araujo	Extratos de FGTS
Ester Teodoro Machado de Oliveira	Extratos de FGTS
Maria Angélica Oliveira da Silva	Extratos de FGTS
Ricardo Matos Dias	Extratos de FGTS
Agenor Souza Novaes	Extratos de FGTS
Miriam da Gama Silva Azevedo	Extratos de FGTS
Marlene Bezerra Silva	Extratos de FGTS
Cleber Rodrigues de Araujo	Extratos de FGTS
Cacilda Gomes Ganime	Extratos de FGTS
Zoelete Brito Nunes	Extratos de FGTS
Justino Francisco Esteves	Extratos de FGTS
Celia Maria Andrade Melo	Extratos de FGTS
Jussara Mendes Rodrigues	Extratos de FGTS
Sandra Regina da Silva	Extratos de FGTS
Ubiratan Porto Dos Santos	CTPS
Sonia Maria Reis Machado Miranda	CTPS
Sandra Maria Pereira Da Silva	CTPS

Relação de documentos dos dependentes na ação

NOME	DOCUMENTAÇÃO FALTANTE
Helson Vieira Cagnin	Identidade e CPF do dependente ; Comprovante de residência
Monica Regina Pimentel Guilherme	Comprovante de Residência ; Certidão de Nascimento ; Extratos de FGTS
Lucia Regina Vieira Pimentel	Identidade e CPF do dependente ; Comprovante de residência
Eliete de Oliveira Tavares	Identidade e CPF do dependente ; Comprovante de residência
Georgina Soares	Identidade e CPF do dependente ; Comprovante de residência
Olga Marly Pereira Martins	Procuração de Dependente ; Carteira de Trabalho do servidor ; Extratos de FGTS
Georgina de Oliveira Barcelos	Certidão de Nascimento ; Extratos de FGTS
Alzira Santos de Almeida	Procuração para Amaro Santos de Almeida
Sueli dos Santos Bezerra	Comprovante de Residência ; Extratos de FGTS
Robson Vieira Pimentel	Extratos de FGTS e Certidão de Nascimento
Deise Lucia Braz de Almeida	Extratos de FGTS
Jurema Gastão de Oliveira	Extratos de FGTS
Fatima Gastão de Oliveira Monteiro	Extratos de FGTS
Helo da Conceição Soares	Comprovante da Filiação (a Cert. de Nascimento juntada não consta o nome da servidora Zilda Pinto Coelho)
Ruth Pereira Loperte	Certidão de Nascimento

Universidade sedia fórum de educação ambiental

Ministro do Meio Ambiente anuncia no evento investimentos de R\$ 2 milhões na área

Foto: Bira Soares



Foto: Marco Fernandes

EVENTO reuniu mais de três mil pessoas e especialistas de Angola e da América Latina

O maior evento nacional para discutir o meio ambiente, o VI Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, foi realizado no campus da Praia Vermelha, entre os dias 22 e 25 de julho e atraiu mais de 3 mil pessoas, entre as quais especialistas da América Latina e de Angola. A iniciativa é da Rede Brasileira de Educação Ambiental (Rebea), entidade que comporta mais de 40 redes de educação ambiental e educadores ambientais do país.

O tema central do fórum “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”. Desta discussão resultou a Carta da Praia Vermelha, ainda em sistematização final, que reúne as diversas propostas para a efetivação da política de educação ambiental apresentadas na plenária final do fórum. O evento ocorreu no momento de avaliação da implantação de ações de educação ambiental em todo o Brasil, pois em abril a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) completou 10 anos.

Segundo o coordenador da Secretaria Executiva do Fórum, Declev Dib-Ferreira, o encontro teve uma importância enorme para efetivar a política de educação ambiental. “Estávamos



parados e o VI Fórum reaglutinou a rede para mobilização de ações com vistas à melhoria da educação ambiental no país. Tivemos também a participação de diversos setores da sociedade, como movimento dos índios, MST, redes sociais, ONGs, ministros, gestores de órgãos públicos, secretários de Meio Ambiente, e todos com um envolvimento muito grande. O objetivo foi fazer acontecer a política e a lei de educação ambiental”, afirmou Ferreira.

A abertura oficial do evento foi realizada na tarde do dia 22 de julho e reuniu cerca de 800 pessoas. Isabel Azevedo, da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5), representou o reitor Aloísio Teixeira. Ela destacou a dimensão do encontro para as ações e a formulação de políticas públicas na área ambiental. Um dos dias mais significativos em termos de manifestação dos presentes foi na sexta-feira, 24, quando partici-

pou do evento o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.

Cobranças

Carlos Minc, que participou da mesa “Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade”, foi surpreendido com manifestações da juventude e do Ibama. Jovens que compõem a Rede de Juventude pelo Meio Ambiente cobraram ações efetivas para questão ambiental brasileira. Entre elas o não desmantelamento do Código Ambiental Brasileiro, a continuidade da Política Nacional de Educação Ambiental e a efetivação do Programa Nacional de Juventude e Meio Ambiente.

Representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) reivindicaram do ministro a recuperação da importância do órgão na definição e no encaminhamento das políticas de educação e fiscalização ambiental. O ministro, por sua vez, recebeu de bom grado as reivindicações, fez um balanço dos seus 14 meses de gestão e dos programas do governo, antes de anunciar o descontingenciamento de R\$ 40 milhões que estavam bloqueados no Ministério da Fazenda. Segundo Carlos Minc, R\$ 2 milhões serão investidos em educação ambiental.

Universidade mostra seus projetos

Diversidade foi o tom do encontro que reuniu nas salas de aulas, campo de futebol e tendas, além de especialistas, milhares de pessoas com opiniões diversas preocupadas com a problemática atual do meio ambiente.

A UFRJ, além de garantir os locais das inúmeras atividades, participou com um *stand* para mostrar projetos desenvolvidos na área de meio ambiente. A organização foi dos professores do Departamento de Ecologia do Instituto de Biologia, Déia Ferreira e Reinaldo Bozelli.

Segundo a professora Déia, o Fórum também foi um espaço de oportunidade para troca de conhecimento sobre os projetos desenvolvidos pelos profissionais do Rio de Janeiro com os que vieram de fora.

No *stand* da UFRJ os visitantes puderam conhecer projetos desenvolvidos pelos Institutos de Biologia, Ciências Biomédicas e Geociências.

O Instituto de Biologia apresentou três: o projeto Pólen, que forma educadores ambientais em 13 municípios do Estado do Rio de Janeiro; o projeto oriundo da disciplina Vivência em Ecologia, que é a produção de material pedagógico realizada por alunos de graduação sobre os ecossistemas da Mata Atlântica; e outro voltado para crianças e adolescentes da Vila Residencial da UFRJ e da Escola Municipal Tenente Antonio João, com objetivo de despertá-los para o conhecimento dos ambientes ao seu redor e propor ações de melhoria da qualidade de vida.

O Instituto de Ciências Biomédicas apresentou o projeto de extensão Exercício de Cidadania Educar para Preservar, coordenado pela professora Lycia Gitirana.

O Instituto de Geociências participou do Fórum com o projeto Raízes e Frutos, destinado às atividades de formação no município de Paraty.